

PMS	MIF	GERIN
BILHETE		
Jornal	A Tarde	
Data	28/06/99	
Edição	1	5
Série		
Assunto	Habitação	

Sem-teto temem desocupação de loteamento pela Conder

Cláudio Bandeira

As 73 famílias que invadiram há quatro meses as casas do Projeto Viver Melhor, no Loteamento Daniel Gomes, passaram o São João em clima de tensão e temem que nesta segunda-feira os prepostos da Conder apareçam para desocupar a área. Revoltados com as ameaças que vêm sofrendo dos seguranças da Ascop, firma que presta serviço à Conder, eles afirmam que não querem ficar nas casas como invasores: "Queremos pagar pelas moradias, pois não temos para onde ir. A maioria aqui está desempregada e vivendo de biscates", diz Claudionor Silva Reis, porteiro desempregado, com quatro filhos.

Segundo Claudionor Reis, os seguranças vêm fazendo ameaças, como a que sofreu na última terça-feira Valdice Anunciação Souza, que está grávida. "Eram 10 horas da noite quando o segurança Arquimedes bateu na minha porta dizendo que eu tinha de deixar a casa", relata Valdice, que naquele momento se sentiu mal, tendo de ser levada às pressas para uma unidade de saúde em Cajazeiras. Alguns ocupantes das casas dizem que os seguranças, além de violentos, andam armados. "Um deles falou que ia botar pra descer", disse um invasor.

Bilhete

Preocupado em não perder a

casa, Claudionor Reis foi à Governadoria e conseguiu um bilhete endereçado a Mário Gordilho, diretor da Conder, pedindo atenção ao seu caso. Agora Claudionor vai à Conder propor a negociação da casa.

"O argumento deles é que o loteamento já tinha dono, mas está desocupado há um ano e nove meses", afirmou.

Quando chegou ao Loteamento Daniel Gomes, acrescenta, a casa se encontrava abandonada e bastante suja. "Não queremos briga, nem ficar com as moradias de graça", conclui, garantindo que ele e os demais invasores podem pagar pela habitação. "O que não podemos ficar é sem um teto".



Os ocupantes das casas, que vivem sem saneamento, denunciam as ameaças feitas por seguranças

Foto: Carlos Casares